



Cenário da construção naval brasileira **SINAVAL – Cenário do 4º Trimestre – Balanço 2011**

Emprego nos estaleiros

Os dados estatísticos sobre produção e emprego levantados pelo SINAVAL no quarto trimestre de 2011 apresentam aumento do emprego para 59.167 pessoas, considerando as informações de novembro de 2011.

Ocorreu o aumento nas regiões Sudeste, Sul e Norte. Houve redução na região Nordeste, refletindo os ajustes realizados no Estaleiro Atlântico Sul (Suape – PE) em função das entregas previstas do petroleiro João Candido e do casco da plataforma semissubmersível P-55.

O Estaleiro OSX, em São João da Barra, no Norte do RJ, começa a fazer parte da estatística do SINAVAL, contando com a equipe já contratada para gerenciar as obras do estaleiro e a as preparações para a entrada em operação da plataforma FPSO OSX 1, construída em estaleiros de Cingapura, na Ásia.

Carteira de encomendas

A carteira de encomendas dos estaleiros permanece praticamente a mesma que no trimestre anterior, num total de 6,2 milhões de TPB.

Desembolsos do FMM

Os desembolsos do FMM, segundo a Controladoria Geral da União (CGU – Portal da Transparência), somaram R\$ 1 bilhão e 857 milhões até novembro de 2011.

Desembolsos do FMM	
Ano	R\$ milhões
2001	305
2002	338
2003	591
2004	721
2005	465
2006	658
2007	1.100
2008	1.300
2009	2.600
2010	2.019
2011	2.113

Fonte:Controladoria Geral da União

Os recursos desembolsados através dos agentes financeiros do FMM aos estaleiros são um importante indicador da atividade do setor.



Novos estaleiros

Também farão parte das estatísticas de emprego a Aliança Offshore, unidade industrial do Estaleiro Aliança, em São Gonçalo, e o Estaleiro Inhaúma, que fará a construção de quatro plataformas FPSO, no Rio de Janeiro, a partir de cascos de petroleiros comprados no mercado internacional.

Situação dos novos estaleiros

Obras inauguradas:

Aliança Offshore – São Gonçalo (RJ)

Obras iniciadas:

Estaleiro Rio Tietê – Araçatuba (SP)

Estaleiro Jurong Aracruz (ES)

Estaleiro OSX- São João da Barra (RJ)

Estaleiro Inhauma – Rio de Janeiro (RJ)

Licenças de Instalação concedidas:

Promar – Suape (PE)

EBR – Estaleiros do Brasil – São José do Norte (RS)

Prioridades de financiamento aprovadas pelo FMM:

Construcap – Suape (PE)

Estaleiro Promar – Suape (PE)

Eisa Alagoas – Coruripe (AL)

Estaleiro Enseada do Paraguaçu – Margogipe (BA)

Estaleiro Corema – Simões Filho (BA)

P2 Estaleiro – Itajaí (SC)

Estaleiros do Brasil – EBR – São José do Norte (RS)

Estaleiros Amazônia EASA – Belém (PA) – ampliação

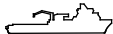
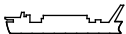
Estaleiro Aliança – Niterói (RJ) – ampliação

CQG Construções Offshore – Rio Grande RS - ampliação

Perspectivas futuras para encomendas nos estaleiros

Prioridades de financiamento aprovadas no FMM em 2011

Região	Valor (US\$ milhões)
Sudeste	6.516
Sul	1.213
Norte	466
Nordeste	165
Total	8.360



Plataformas de produção de petróleo

O ano de 2011 foi marcado por intensa atividade na produção de plataformas de produção de petróleo. Foram entregues as plataformas P-56 e p-57. O Estaleiro Inhaúma, que utiliza o dique seco do antigo Estaleiro Ishibras, no Rio de Janeiro (RJ), foi reativado e vai realizar as conversões dos cascos de quatro petroleiros em plataformas tipo FPSO.

Das 18 plataformas em construção 13 terão construção no Brasil: as quatro que serão convertidas no Estaleiro Inhaúma, as oito plataformas em construção do RG Estaleiros, em Rio Grande (RS) e a P-55, cujo casco foi construído no Estaleiro Atlântico Sul e a construção de módulos e sua integração ao caso serão realizadas no em Rio Grande (RS)

Construção local de plataformas de petróleo:

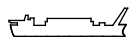
Unidade	Status	Brasil	Internacional
P-55 semi-sub (EAS, RG, Quip, UTC)	Construção	Casco + Módulos	Não
P-56 semi-sub (BrasFELS)	Entrega	Casco + Módulos	Não
FPSO P-57 (BrasFELS)	Entrega	Módulos	Casco
FPSO P-58 (Quip)	Construção	Módulos	Casco
FPSO P-62 (Quip)	Construção	Módulos	Casco
FPSO P-63 (Quip)	Construção	Módulos	Casco
FPSO Cidade de Paraty (BrasFELS)	Construção	Módulos	Casco
FPSO Cidade de São Paulo (BrasFELS)	Construção	Módulos	Casco
FPSO (RG Estaleiros)	8 unidades em construção	Casco + Módulos	Não
FPSO (Estaleiro Inhaúma)	4 unidades em licitação	Conversão do casco + Módulos	Não

Sondas de perfuração em construção:

- Consórcio Rio Paraguaçu (Maragogipe – BA) – construção de duas sondas de perfuração auto elevatórias (Jack up). Módulos construídos pela UTC.
- Estaleiro Estaleiro Atlântico Sul (Suape – PE) - construção de sete navios sonda.

Sondas em licitação:

- A Petrobras examina as propostas para a construção no Brasil de 21 sondas de perfuração.



Obras e empregos – Novembro 2011

Estado / Município	Obras	TPB**	Part. %	Empregos	Part. %
Rio de Janeiro (Total)	76	1.367.900	22,17	25.020	42,12
Rio Janeiro	38	809.000	13,11	5.284	8,93
Niterói	30	541.800	8,78	10.375	17,54
São Gonçalo	5	17.100	0,28	1.287	2,18
São João da Barra*	0	ND	0,00	97	
Angra dos Reis*	3	ND	ND	7.977	13,48
São Paulo (Total)	108	330.500	5,36	721	1,22
Guarujá	8	10.500	0,17	721	1,22
Araçatuba	100	320.000	5,19	ND	0,00
Total Sudeste	184	1.698.400	27,53	25.741	43,51
Santa Catarina (Navegantes)	48	146.736	2,38	2.397	4,05
Rio Grande do Sul* (Rio Grande)	13	1.120.000	18,15	5.500	9,30
Total Sul	61	1.266.736	20,53	7.897	13,35
Pernambuco (Suape)	30	3.072.000	49,79	9.798	16,56
Bahia	ND	ND	ND	2.125	3,59
Ceará	ND	ND	ND	903	1,53
Sergipe	ND	ND	BD	345	0,58
Total Nordeste	30	3.072.000	49,79	13.171	22,26
Pará (Belém)	37	133.000	2,16	371	0,63
Amazonas	ND	ND	ND	11.987	20,26
Total Norte	37	133.000	2,16	12.358	20,89
Total Geral	312	6.170.136	100	59.167	100

Fonte: SINAVAL - * TPB – Tonelada de Porte Bruto – medida da capacidade do navio.

Ranking da construção naval brasileira – Novembro 2011

1 – Tonelagem em construção

Posição	Estado	TPB	Obras	TPB Part. %
1º	Pernambuco	3.072.000	30	49,79
2º	Rio de Janeiro	1.367.900	76	22,17
3º	Rio Grande do Sul	1.120.000	13	18,15
4º	São Paulo*	330.500	108	5,36
5º	Santa Catarina	146.736	48	2,38
	Outros	133.000	37	2,16
Total geral		6.170.136	312	100

Fonte: SINAVAL

* Inclui o “Estaleiro Rio Tietê”, em implantação em Araçatuba

2 – Empregos diretos gerados em estaleiros

Posição	Estado	Empregos	Part. %
1º	Rio de Janeiro	25.020	42,29
2º	Amazonas*	11.987	20,26
3º	Pernambuco	9.798	16,56
4º	Rio Grande do Sul	5.500	9,30
5º	Santa Catarina	2.125	3,59
6º	Bahia	2.125	3,59
	Outros	2.612	4,41
Total geral		59.167	100

Fonte: SINAVAL

* Estatísticas do Sindicato da Construção Naval do Amazonas

O *ranking* regional apresenta os estaleiros do Amazonas em segundo lugar nos empregos, no *ranking* do volume de encomendas prosseguem na liderança Pernambuco, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul como os principais polos da indústria naval no Brasil, acompanhados por São Paulo e Santa Catarina.